

Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

Grupo anuncia porto em Linhares

THIAGO GUIMARÃES/SECOM-ES

Diretores da mineradora Manabi se reúnem hoje com o governador para oficializar investimento no litoral Norte

Beatriz Seixas

O município de Linhares será alvo de um novo investimento. A mineradora Manabi prevê anunciar hoje a construção de um porto no litoral Norte capixaba.

O anúncio deverá ser feito no Palácio Anchieta, às 14 horas, por representantes da empresa, que vão ser reunir com o governador Renato Casagrande, secretários de governo e representantes da Prefeitura de Linhares.

O terminal portuário faz parte do plano de negócios da empresa que prevê investimentos de US\$ 4,1 bilhões (R\$ 8,36 bilhões) até 2016 e contempla ainda projeto de duas minas de ferro em Morro do Pilar e Morro Escuro, em Minas Gerais.

Procurada pela reportagem, a Manabi não deu informações sobre o empreendimento, pois a companhia está em período de silêncio, já que passa por processo de oferta pública (IPO) na Bolsa.

Mas no prospecto preliminar de oferta de ações da empresa constam algumas características do porto a ser construído. O terminal vai ter 1.200 hectares, seis quilômetros de costa e será responsável por escoar para o exterior o minério produzido, principalmente, na mina de Morro do Pilar.

A Prefeitura de Linhares infor-

mu, por meio de sua assessoria, que a Manabi já protocolou a solicitação da carta de anuência na Secretaria de Meio Ambiente do município e que o documento encontra-se sob análise do departamento de recursos naturais da prefeitura.

O local onde a mineradora pretende instalar o porto é a região de Degredo, que fica entre Povoação e Pontal do Ipiranga.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio de Linhares, Paulo Medina, afirmou não conhecer muitos detalhes do projeto, mas enfatizou que “toda geração de emprego é bem-vinda, desde que seja sustentável”.

Nos bastidores, a informação é de que o porto vai atender outras empresas e escoar não só minério, mas produtos diversificados. Por esse motivo, este seria o principal terminal para a região e um grande impulsionador de novos empreendimentos no Estado.

Em um projeto futuro, o empreendimento poderá contemplar ainda um novo terminal com mais berços e estaleiro.



O GOVERNADOR Renato Casagrande se reúne hoje com diretores da mineradora para anunciar investimentos

SAIBA MAIS

Terminal vai ter 6 km de costa

Plano de negócios

➤ O PLANO DE NEGÓCIOS da Manabi prevê investimentos de US\$ 4,1 bilhões (R\$ 8,36 bilhões) até 2016 para montar um projeto de duas minas de ferro em Morro do Pilar e Morro Escuro, em Minas Gerais, e um terminal portuário em Linhares, Norte do Espírito Santo.

Terminal em Linhares

➤ O MINÉRIO PRODUZIDO em Minas Gerais – a expectativa é de que as minas comecem a operar até o fim de 2016 – que será voltado para o mercado externo vai ser escoado pelo terminal portuário a ser construído em Linhares.

➤ O TERMINAL vai ter 1.200 hectares e 6 quilômetros de costa.

Ligação

➤ A LIGAÇÃO entre a mina e o porto será feita por um mineroduto de 503 quilômetros, cuja construção deve ser terceirizada.

➤ A MANABI ESTARIA EM negociação com construtoras para o projeto. A empresa pagaria uma taxa pela utilização da estrutura.

➤ OUTRA OPÇÃO avaliada pela empresa é utilizar a Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), da Vale.

➤ ESSA POSSIBILIDADE, se negociada com sucesso, demandaria a construção de um mineroduto de 107 quilômetros ligando a mina aos trilhos da Estrada de Ferro Vitória a Minas e mais uma ferrovia de 80 quilômetros, para completar o percurso até o porto.

ANÁLISE

“Destaque para a grande capacidade de atrair investimentos”

Ana Paula Vescovi, economista



“Os municípios de Linhares e de Aracruz têm se destacado pela grande capacidade de atração de investimentos, com clara tendência à diversificação produtiva e à industrialização.

Mesmo essa região figurando como o maior polo de investimentos realizados no Estado nos últimos cinco anos, novos projetos são bem-vindos, pois representam oportunidades de desenvolvimento também para a região e para o Estado.

Mas, quando há uma tendência à concentração territorial de investimentos produtivos, tornam-se maiores os desafios das políticas públicas, tanto para inibir impactos

indesejados – ocupação desordenada, poluição ou outras agressões ao meio-ambiente, migração, aumento da violência, perda de qualidade nos serviços sociais e na mobilidade urbana – quanto para potencializar os impactos positivos – geração de renda e de empregos, e seu transbordamento para outras regiões.

Serão necessários, portanto, maiores investimentos na adequação da rede de cidades, a fim de converter esse maior nível de renda local em oportunidades para produção de bens e serviços também no interior, assim desconcentrando o processo de desenvolvimento.”

OS NÚMEROS

1.200

hectares é a área do terminal

R\$ 8,36 bilhões

é o valor total do investimento